IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

MEMÓRIA NO CARIRI CEARENSE E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS AÇÕES DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Lara Raíssa Branco Rodrigues Veríssimo[1], Antonia Janaina Gomes Lopes[2], Cristóvão Teixeira Rodrigues Silva[3]

Resumo: A construção da história e da identidade no Cariri cearense está alicerçada na noção de território multidimensional, o qual é forjado pelas manifestações materiais e imateriais das comunidades locais. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar algumas atividades realizadas por movimentos sociais no Cariri, que busquem promover a Educação em Direitos Humanos por meio do resgate e promoção da memória no Cariri cearense. Através de uma abordagem interdisciplinar, a pesquisa busca responder a seguinte questão: *como a educação informal tem sido instrumento de preservação da memória histórica do Cariri cearense?* São analisadas as práticas educativas do GRUNEC – grupo de valorização negra do Cariri, que atua há mais de 20 anos nessa região. As iniciativas educacionais, na conservação do patrimônio cultural e na conscientização da população sobre sua importância histórica, têm assumido papel de destaque por meio dos Projetos Educaerê e Miolagem. A pesquisa pode concluir que as duas ações seguem diretrizes que realizam uma educação em Direitos Humanos por meio do resgate da história da população negra no Cariri, através de metodologias que incluem o diálogo reflexivo, a interlocução de saberes e interação dialógica entre sujeitos.

Palavras-chave: Cariri Cearense. GRUNEC. Educação em Direitos Humanos. Memória. Cultura.

1. Introdução

A região do Cariri cearense é marcada por uma gama de histórias e culturas, especialmente ligadas a populações tidas como marginalizadas desde a época da colonização do nosso país. Essas histórias são fundamentais para a construção da identidade local e para a resistência cultural em uma região que, como muitas outras no Brasil, ainda sofre com a invisibilidade das contribuições

[1] Universidade Regional do Cariri, email: lara.verissimo@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: janaina.gomes@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: cristovao.teixeira@urca.br

ISSN 1983-8174

negras e indígenas em sua narrativa histórica oficial. Como a preservação dessas memórias nem sempre se fazem presentes no ensino formal, o papel de movimentos sociais, como o Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC), tem se mostrado fundamental na promoção de uma educação que resgata e valoriza essas histórias. Por meio da educação informal, o GRUNEC oferece um modelo alternativo e complementar ao sistema educacional formal promovendo práticas que visam à preservação da memória cultural, à conscientização em direitos humanos e à valorização da ancestralidade.

Conforme apontado por Cascais e Terán (2011), a educação ao longo da vida deve ocorrer tanto em ambientes formais quanto informais, considerando a necessidade de se adaptar ao mundo globalizado. Sua realização ocorre em contextos sociais mais amplos, fora dos espaços institucionais, e tem um papel crucial na formação de identidades e na promoção da justiça social. A educação informal está inserida no conceito de Educação em Direitos Humanos, enquanto "Prática multidimensional de formação de sujeitos de Direitos Humanos, a qual abarca a realização compreensiva e o compartilhamento consensual de valores" (Silva, Bandeira, Menezes, 2024, p. 3). A importância dessa abordagem é evidente, uma vez que permite o reconhecimento e a valorização das diversas narrativas que compõem a história do Cariri cearense, promovendo uma consciência crítica acerca das injustiças sociais enfrentadas por grupos historicamente marginalizados.

Neste artigo, buscamos explorar como a educação informal, promovida por movimentos como o GRUNEC, vem sendo usada como ferramenta de preservação da memória e promoção da consciência histórica, especialmente no que tange à população negra do Cariri cearense. Através de uma abordagem interdisciplinar, a pesquisa busca responder a seguinte questão: *como a educação informal tem sido instrumento de preservação da memória histórica do Cariri cearense?*

ISSN 1983-8174

2. Objetivo

Este estudo tem como principal objetivo analisar como a educação informal vem sendo utilizada como ferramenta eficaz para a preservação da memória histórica e cultural no Cariri cearense, com foco nas ações desenvolvidas pelo GRUNEC, Grupo de Valorização Negra no Cariri. Grupo esse que há mais de duas décadas segue atuando na valorização da história e cultura afro-brasileira, promove projetos como Educaerê e Miolagem, que buscam resgatar e preservar a memória da população negra. Com base nesses projetos, este trabalho busca entender de que forma tais iniciativas ajudam na formação de uma consciência crítica sobre os direitos humanos e negritude na região. A relação entre memória histórica e educação é abordada com ênfase nas metodologias participativas e dialógicas empregadas pelo movimento.

3. Metodologia

A metodologia adotada é interdisciplinar, combinando revisão de literatura, consulta de fontes digitais, análise de mídias e observação participante. A pesquisa envolveu a leitura de textos acadêmicos sobre educação informal, direitos humanos e memória cultural. Além disso, foram consultados sites e blogs que abordam a atuação do GRUNEC e suas iniciativas.

A análise de vídeos e documentários sobre os projetos do GRUNEC, como o Educaerê e as rodas de conversa da Miolagem, complementou a pesquisa, proporcionando uma visão prática das metodologias aplicadas. A participação em eventos organizados pelo grupo, como rodas de conversa e oficinas, permitiu uma observação direta das atividades, contribuindo para uma compreensão mais profunda do impacto da educação informal na preservação da memória histórica e cultural do Cariri cearense.

4. Resultados

ISSN 1983-8174

Os resultados indicam que o GRUNEC vem conseguindo integrar a educação informal com a preservação da memória cultural de maneira eficaz. O projeto Educaerê, por exemplo, atua diretamente em escolas de ensino primário e comunidades, levando a discussão sobre a história afro-brasileira e promovendo uma conscientização crítica sobre a cultura, raça, racismos e educação em direitos humanos. As oficinas realizadas sob esse projeto têm gerado reflexões profundas entre os estudantes mais novos, ajudando-os a se reconectarem e reconhecerem suas raízes.

Outro projeto, o Miolagem, utiliza uma metodologia de rodas de conversa inspirada nos princípios da oralidade africana e na pedagogia de Paulo Freire, criando um espaço de troca de saberes e de partilha de memórias. A prática da "miolagem" dentro do GRUNEC, como descrito por Verônica Neuma das Neves Carvalho, educadora e cofundadora do grupo, é uma tecnologia social profundamente enraizada nas tradições nordestinas. Verônica explica que:

> Miolagem não é nada mais do que o jeito de fazer, a gente exercita dentro do movimento negro o nosso jeito de fazer que é nosso. Eu acho que todo mundo que é nordestino conhece essa máxima que é conversar miolo de pote. Então, conversar miolo de pote é conversar sobre a vida, de povo preto, de povo que resiste nessa chapada nacional do Araripe, que resiste nesse bioma Caatinga, que resiste nesse Semiárido Brasileiro (Carvalho, 2023. p. 23.).

Essa prática de "conversar miolo de pote" não é apenas um exercício de diálogo e troca de saberes, mas também um modo de resistência cultural e histórico das populações negras e nordestinas no contexto da Caatinga e do Semiárido. Assim como a vegetação da Caatinga, que se adapta e floresce em condições desafiadoras, as comunidades negras do Cariri cearense encontram maneiras de resistir às adversidades históricas, econômicas e sociais. O movimento negro no Cariri, representado pelo GRUNEC.

Através da Miolagem, essas comunidades cultivam suas histórias, questões identidades e lutas, utilizando suas tradições culturais para se

ISSN 1983-8174

fortalecerem. De acordo com Silva, Bandeira e Menezes (2024), a educação em direitos humanos deve proporcionar espaços onde as tradições e memórias coletivas sejam ferramentas de resistência e fortalecimento comunitário, e o GRUNEC, através da Miolagem, reflete exatamente esse princípio ao cultivar as histórias, identidades e lutas dessas comunidades.

Além disso, o GRUNEC tem atuado em parceria com escolas públicas e universidades, na organização de eventos como o Artefatos da Cultura Negra, que no presente ano está na sua XV edição, e busca ampliar a discussão sobre a presença, importância e contribuição negra na região do Cariri. Esse evento, de caráter acadêmico e popular, promove o diálogo entre academia e movimentos sociais, integrando diferentes perspectivas e construindo novas narrativas sobre a história e a cultura afrodescendente.

5. Conclusão

A pesquisa demonstra que a educação informal desempenha um papel vital na preservação da memória histórica e cultural do Cariri cearense. As iniciativas do GRUNEC, ao promover a educação em direitos humanos por meio do resgate da memória negra, contribuem significativamente para a construção de uma identidade afro-brasileira forte e para a promoção de uma cidadania mais consciente e crítica. Projetos como Educaerê e Miolagem mostram que, por meio de metodologias dialógicas e participativas, é possível conectar passado e presente, promovendo uma educação transformadora que vai além dos muros das instituições de ensino.

Dessa forma, conclui-se que a educação em direitos humanos, aliada à preservação da memória, é uma ferramenta poderosa para a transformação social e justiça social, especialmente em regiões como o Cariri. O GRUNEC, ao valorizar e resgatar essas histórias, não só fortalece a identidade afrodescendente local, mas também contribui para a luta por justiça e igualdade racial.

ISSN 1983-8174

6. Referências

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. A cultura da preservação da memória na dinâmica educativa das instituições escolares no Cariri: discursos, consensos e indagações. In: ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRA, Fortaleza, 2009.

SOUZA, Otilia Aparecida Silva. O Cariri e os processos de valorização da sua cultura popular. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Belas Artes) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2017.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. A presença negra no Cariri cearense: GRUNEC lança pesquisa em parceria com o Centro Cultural do Cariri. Disponível em: https://www.ceara.gov.br/2024/09/02/a-presenca-negra-no-cariri-cearense-grunec-lanca-pesquisa-em-parceria-com-o-centro-cultural-do-cariri/. Acesso em: 12 out. 2024.

CARIRI. Grupo caririense lança pesquisa: a presença negra no Cariri cearense. Disponível em: http://cariri.com.br/grupo-caririense-lanca-pesquisa-a-presenca-negra-no-cariri-cearense/. Acesso em: 13 out. 2024

NICOLAU, Negroni. GRUNEC celebra 22 anos e relembra seu percurso. Disponível em:https://www.blognegronicolau.com.br/2023/04/grunec-celebra-22-anos-e-relembra-seu.html. Acesso em: 14 out. 2024.

CARVALHO, Verônica Neuma das Neves. Miolagem: uma prática social enraizada nas tradições nordestinas e negras In:Revista Humanidades e Inovação, Palmas: UNITINS, 2023. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao. Acesso em: 14 out. 2024. Acesso em: 15 out. 2024.

CASCAIS, Maria das Graças Alves; TERÁN, Augusto Fachín. Educação formal, informal e não formal na educação em ciências. Trabalho apresentado no XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011. Disponível em: https://www.seer.ufs.br/index.php/educacao/article/view/2090. Acesso em: 15 out. 2024.

SILVA, Cristóvão Teixeira Rodrigues. BANDEIRA, João Adolfo Ribeiro. MENEZES, Antonio Basílio Novaes Thomaz de. EDUCAÇÃO PARA UMA CULTURA DE DIREITOS HUMANOS: compartilhamento intersubjetivo de valores. **Educação em Revista**, [S. l.], v. 40, n. 40, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/35867. Acesso em: 16 out. 2024.

ISSN 1983-8174

SILVIA, Livia Maria Nascimento. Lutas por transformação no campo educacional a partir da atuação do Grupo de Valorização Negra do Cariri. In: Revista Humanidades e Inovação, Palmas: UNITINS, v. 10, n. 10, 2023. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao. Acesso em: 15 out. 2024.